

CORREIO CULTURAL

Inspiração

no universo das HQs e da literatura fantástica



Divulgação

'Ainda Estou Aqui': trajetória de sucesso no exterior

'Ainda Estou Aqui' chega à Netflix EUA no próximo dia 17

Vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional, "Ainda Estou Aqui" vai entrar no catálogo da Netflix nos Estados Unidos. O filme brasileiro tem previsão de estreia na plataforma de streaming no dia 17 de maio. No Brasil, a produção está disponível pelo Globoplay. Com grande aceitação no mercado internacional, a

história da advogada e ativista Eunice Paiva e sua saga para que o Estado brasileiro reconhecesse o assassinato de seu marido, o ex-deputado Rubens Paiva, segue cativando o público estrangeiro. Na última semana, a produção estreou na Coreia do Sul com sessões esgotadas no Festival Internacional de Cinema de Jeonju.

Vini, o produtor

Vinicius Junior está prestes a fazer sua estreia como produtor em um dos mais prestigiados eventos do cinema internacional. O longa infantil "Clarice Vê Estrelas" será exibido no Marché du Film, o mercado de negócios do Festival de Cannes.

Vini, o produtor II

Com temática antirracista, a produção é uma parceria entre o jogador do Real Madrid e o ator Bruno Gagliasso. "Clarice Vê Estrelas" é um filme de realismo fantástico que acompanha a jornada de autodescoberta de uma menina de oito anos.

Estreia nacional

"Betânia", primeiro longa de Marcelo Botta, chega aos cinemas do Brasil nesta quinta-feira (8) sendo exibido em 11 capitais. Depois do sucesso da exibição no 74º Festival de Berlim, o longa passou por mais de 20 festivais em 16 países.

Selecionado

Marcelo Caetano, diretor do premiado filme "Baby", foi anunciado como um dos jurados da Queer Palm 2025, prêmio paralelo do Festival de Cannes dedicado a filmes com temática LGBTQIAPN+. Em 2024, "Baby" foi exibido em mais de 80 festivais.

A narrativa do álbum gira em torno de figuras grotescas e solitárias como Paulinho, Tubarão e Clara — esta última, uma mulher que sofre uma transformação monstruosa em meio ao caos da cidade grande. A linguagem, inspirada nos quadrinhos e na literatura fantástica, mistura lirismo e brutalidade. "Eu sempre fui fascinado por esses personagens extremos, que refletem o colapso da identidade na cidade. Clara é a síntese disso: uma criatura que não cabe nos moldes sociais, que vira bicho porque não tem outra saída."

O disco causou estranhamento à época de seu lançamento, mas também despertou o entusiasmo de críticos e de parte da cena artística paulistana, que via no trabalho de Arrigo uma ruptura estética semelhante à que o Tropicalismo provocara uma década antes. Não por acaso, "Clara Crocodilo" venceu o Prêmio APCA de melhor disco de 1980 e, com o tempo, tornou-se referência incontornável da música experimental brasileira.

Nos shows comemorativos, Arrigo se apresenta ao piano e à voz, liderando uma nova formação que inclui músicos veteranos e jovens instrumentistas. A proposta é recriar a densidade sonora do LP sem abrir mão da liberdade interpretativa. "Eu não queria fazer um show nostálgico. Quis voltar ao espírito de invenção que movia a gente nos anos 80. Estamos tocando as mesmas peças, mas o clima é outro: mais maduro, mais afiado, talvez até mais ácido", diz o compositor.



Divulgação

Arrigo Barnabé na época do lançamento do álbum

Ao longo dos últimos meses, o espetáculo já passou por cidades como São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Recife e Salvador, reunindo públicos diversos — de admiradores históricos a ouvintes mais jovens que se aproximam da obra pela primeira vez. Para Arrigo, o interesse renovado por "Clara Crocodilo" reflete uma demanda por arte que questione, provoque e fuja dos padrões previsíveis do mercado. "Vivemos tempos difíceis, e a arte precisa ser mais do que entretenimento. Precisa ser um choque, uma

revelação, uma possibilidade de ver o mundo de outro jeito."

Com o vigor intacto e a inquietação estética que sempre o caracterizou, "Clara Crocodilo" volta aos palcos como se tivesse sido composto ontem.

SERVIÇO

ARRIGO BARNABÉ - CLARA CROCODILO
Espaço BNDES (Avenida República do Chile, 100, Centro) 8/5, às 19h | Grátis, com retirada de ingressos 1h antes do show